



12 de Fevereiro de 2012

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40.
2. A compreensão e a interpretação das questões e das siglas constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 3 horas



Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.

EM BRANCO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 05 (cinco) questões:

Acessibilidade ainda é problema para idosos que usam ônibus

Idosos têm de viajar em pé porque jovens ocupam as cadeiras preferenciais

Um direito básico dos idosos nem sempre é respeitado: o de viajar sentado nas cadeiras preferenciais dentro dos ônibus. Eles têm lugar reservado, mas com os ônibus lotados, pessoas mais jovens costumam ocupar essas cadeiras – e não levantam quando os mais velhos entram.

Na parada de ônibus, a aposentada Iلسina Luz da Silva reclama. Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres. “Já tive que andar em pé no ônibus muitas vezes”, conta. “Já tive vontade de reclamar com os jovens que sentam no lugar dos idosos”.

As cadeiras preferenciais são as que ficam na parte da frente. Deveriam ser ocupadas apenas por maiores de 60 anos, gestantes ou deficientes físicos, mas não é o que acontece.

Com dificuldade para caminhar, a pensionista Espedita Godoi de Vasconcelos nem sempre encontra lugar livre para sentar. “Agora mesmo, quando eu vinha, uma senhora já velha subiu, mas tinha gente jovem nas cadeiras”, disse. “Eu ofereci a minha”.

De acordo com o gerente do Grande Recife Consórcio de Transportes, Marco Ventura, em casos como este, as vítimas devem registrar a queixa. “A pessoa tem que anotar o número da linha e o número de ordem do veículo e ligar para o 0800-081-0158, denunciando a infração”, explica.

Para ele, a solução do problema passa, principalmente, pela conscientização da população, que continua a encarar os idosos e as pessoas com necessidades especiais como sujeitos que não devem participar das redes de sociabilidade urbanas, ou seja, não-cidadãos. “É uma questão de reeducar e formar as pessoas. Elas devem entender que os idosos continuam ativos; eles também fazem parte da sociedade. A visão do vovô trancado em casa, que não deve sair para a rua, é coisa do passado”.

ACESSIBILIDADE

Os portadores de alguma deficiência física também enfrentam problemas de acessibilidade na hora de pegar o ônibus. “A dificuldade está não só no transporte, mas também no acesso aos transportes, nas calçadas e nas vias”, afirma o superintendente da Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com

Deficiência (SEAD), João Maurício Rocha.

“A mudança acontece à medida que são criados novos corredores, construídos dentro das normas de acesso, ou seja, respeitando as necessidades de idosos, cadeirantes e demais pessoas com necessidades ligadas à locomoção. É uma questão que envolve diversos atores, como os governos federal, estadual e municipal, além dos próprios cidadãos, que têm a responsabilidade de tornar suas calçadas acessíveis”, completa.

Segundo o Grande Recife Consórcio de Transportes, atualmente há 72 linhas e 87 veículos adaptados para receber pessoa com deficiência. “Estamos fazendo um esforço grande para que todas as linhas sejam adaptadas, mas precisamos contar com ajuda da população para garantir os direitos dessas pessoas”, diz Marco Ventura.

Ainda assim, para João Maurício Rocha, a quantidade de linhas adaptadas ainda é insuficiente. “Os cadeirantes são os mais atingidos, mas não podemos perder de vista os idosos, que têm mobilidade reduzida, as mães com carrinho de bebê e as gestantes”.

Adaptado do *Portal G1 Nordeste*, 30/03/2009.

1. Sobre o texto do *Portal G1 Nordeste*, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Pode-se dizer que o número de linhas de ônibus adaptadas para deficientes é adequado à demanda existente em Recife.
- B) Pode-se dizer que os problemas enfrentados pelos deficientes físicos não se restringem ao interior dos ônibus, uma vez que eles também enfrentam dificuldades relacionadas aos meios de pegar a condução.
- C) O problema com os transportes públicos de Recife é grave porque atinge apenas os cadeirantes, o que revela o descaso para com uma parcela específica da sociedade.
- D) Pode-se dizer que os problemas de acessibilidade relacionados à malha urbana de Recife não são de difícil solução, uma vez que não atingem as vias, mas apenas o interior dos veículos.
- E) A atuação do estado não é decisiva no que tange à acessibilidade de cadeirantes, idosos e gestantes nas vias públicas de Recife, uma vez que estas foram privatizadas.

2. Com base na leitura do texto do *Portal G1 Nordeste*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Segundo o texto, a ocupação indevida de lugares preferenciais é passível de denúncia, uma vez que o ato é uma infração a um direito dos idosos.
- B) Para Marco Ventura, as pessoas devem mudar a visão que têm dos idosos, que não mais devem ser encarados como indivíduos não-integrados à sociedade.

- C) Segundo o texto, as cadeiras preferenciais devem ser ocupadas exclusivamente por pessoas com mais de 60 anos, mas costumam ser indevidamente ocupadas por jovens, gestantes e deficientes físicos.
- D) Na visão de Marcos Ventura, a concepção de que os idosos não devem sair de casa é arcaica e deve ser alterada.
- E) Os cidadãos também são responsáveis quando o assunto é tornar acessíveis as calçadas.
3. A partir da leitura do texto e com base nos seus conhecimentos de gêneros textuais, assinale a alternativa **CORRETA**:
- A) O texto do Portal G1 Nordeste é uma reportagem.
- B) O texto do Portal G1 Nordeste é uma entrevista.
- C) O texto do Portal G1 Nordeste é um artigo de opinião.
- D) O texto do Portal G1 Nordeste é um artigo científico.
- E) O texto do Portal G1 Nordeste é um editorial.

4. Leia o trecho abaixo, destacado do texto do *Portal G1 Nordeste*, e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Na parada de ônibus, a aposentada Ilsina Luz da Silva reclama. Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres. “Já tive que andar em pé no ônibus muitas vezes”, conta. “Já tive vontade de reclamar com os jovens que sentam no lugar dos idosos.”

- A) Em “Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres”, a palavra sublinhada faz referência a Ilsina Luz da Silva.
- B) Em “mas nem sempre as cadeiras estão livres”, a palavra sublinhada tem efeito adversativo.
- C) A expressão “na parada de ônibus” é um adjunto adverbial de lugar.
- D) A expressão “com os jovens que sentam no lugar dos idosos” tem efeito restritivo.
- E) Em “Já tive vontade de reclamar com os jovens, que sentam no lugar dos idosos”, o sujeito é **inexistente**.

5. Leia o seguinte trecho, retirado do texto do *Portal G1 Nordeste*:

A mudança acontece à medida que são criados novos corredores, construídos dentro das normas de acesso, ou seja, respeitando as necessidades de idosos, cadeirantes e demais pessoas com necessidades ligadas à locomoção.

A expressão sublinhada pode ser **CORRETAMENTE** substituída por:

- A) Porque.
- B) Uma vez que.
- C) Ademais que.
- D) Em decorrência de que.
- E) **À proporção que.**

Leia os seguintes textos, que servirão de base para as próximas 05 (cinco) questões:

TEXTO 01

Estudo propõe construção de bairros adaptados aos idosos

Depois dos 60, eles tendem a morar sozinhos e nos grandes centros

Cada vez mais pessoas acima dos 60 anos estão optando por morar sozinhas, geralmente nos grandes centros das cidades, possivelmente pelos baixos custos das moradias e pelo maior acesso a serviços e hospitais. A conclusão é de um estudo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, que montou um projeto com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

A tendência observada na pesquisa suscita a preocupação devido ao crescente envelhecimento da população brasileira. Os estudantes envolvidos no projeto sugerem que as construções habitacionais supram a necessidade dessa faixa etária e melhorem as condições de moradia dos idosos, que enfrentam maior risco de queda. Ao mesmo tempo, deve-se reinserir o idoso na sociedade por meio de sua integração ao grupo social ao seu redor, tarefa que demanda a cooperação de todos os agentes sociais.

Baseado nas características atuais de habitação dos idosos, o estudo propõe a construção de um núcleo-base com 12 unidades de habitação adaptadas e com capacidade para dois moradores. A partir desse núcleo inicial, outros núcleos podem ser agregados, até que comunidades maiores sejam formadas.

“A ideia é que junto aos núcleos haja serviços de cultura e lazer ao idoso, bem como serviços de apoio para as necessidades do cotidiano, como auxílio para cozinhar, limpar a casa, lavar roupas, tomar remédios” — explica a arquiteta Camila Mie Ujikawa, autora da tese.

O projeto prevê a construção dos núcleos em áreas centrais de grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. Segundo Camila, essas áreas possuem muitos locais abandonados, onde, em geral, predominam o comércio (muitas vezes informal) e serviços. Isso acarreta uma movimentação social menor, porque não existem muitas residências. Assim, o núcleo-base é uma opção de revitalizar áreas degradadas dos centros urbanos e, ao mesmo tempo, promover melhores condições de habitação na região. Camila ressalta que é comum, em projetos de arquitetura cujo objetivo é a revitalização de áreas centrais, haver

uma espécie de expulsão forçada da população de baixa renda, o que precisa ser trabalhado de modo organizado, sob o risco de gerar tensões sociais que podem resultar em explosões de violência.

“As intervenções urbanas tendem a enobrecer a região e, pela falta de condições financeiras de permanecer ali, as pessoas acabam deixando o local. É um processo que vem ocorrendo em várias cidades do mundo.” — declara a arquiteta.

Residências adaptadas

Uma residência onde moram pessoas de idade deve ter algumas adaptações para facilitar a rotina de seus moradores. O principal risco enfrentado é o de quedas bruscas, que podem ser geradas por desmaios, demais problemas de saúde ou mesmo esbarrões. É justamente para evitar acidentes ou minimizar os efeitos negativos destes que o conceito desenvolvido pelo estudo da FAU sugere a construção de unidades habitacionais com corredores mais largos, banheiros maiores e cozinhas abertas, ou seja, integradas à sala.

“A ideia é a de o idoso necessitar da menor ajuda possível. Por isso, a cadeira de rodas foi muito considerada para que uma pessoa com mobilidade reduzida possa se locomover com mais facilidade. Os corredores largos, no padrão hospitalar, também evitam quedas ocasionadas por esbarrões na mobília.” — explica a arquiteta.

O núcleo-base também ambiciona melhorar as condições sociais desta população, não só porque os idosos passariam a conviver mais uns com os outros dentro de seu núcleo, mas porque o projeto leva em conta gostos, hábitos e necessidades particulares de cada grupo, ou seja, possui caráter personalizado.

Adaptado da Agência USP de notícias, 19/09/2010.

TEXTO 02

Casa adaptada para idosos previne quedas que podem ser fatais

Segundo pesquisa, banheiro é o local menos seguro; 20% dos que fraturam o fêmur morrem em um ano

A maioria dos idosos vítimas de fraturas causadas por quedas se feriu dentro da própria casa, constatou pesquisa da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). O banheiro foi apontado como o cômodo de maior risco.

“O resultado mostra como é importante adotar medidas para tornar a casa um ambiente seguro para o idoso”, afirma o ortopedista Renato Graça, membro da SBOT. A entidade desenvolve há dez anos, em parceria com a arquiteta Cibele Barros, o projeto Casa Segura (www.casasegura.arq.br), com orientações de como adaptar ambientes de forma a reduzir a possibilidade de acidentes.

Graça alerta para o risco que uma fratura de fêmur representa para a terceira idade. “Cerca de 20% das vítimas morrem dentro de um ano, pois esse tipo de fratura prende o idoso na cama e isso acaba causando problemas pulmonares e uma descompensação do quadro clínico”, explica.

“O consenso entre ortopedistas é que a vítima deve ser operada dentro de 24 horas, pois com a colocação de placas e parafusos a dor passa e o idoso consegue se movimentar, ou seja, tem uma boa recuperação. Mas a cirurgia nem sempre é possível por causa das condições de saúde do paciente. O ideal é prevenir.”

Qualquer residência pode ser adaptada ao conceito Casa Segura, diz a arquiteta. “O custo vai depender do estado físico em que a pessoa se encontra e se há necessidade de adaptações para cadeira de rodas, por exemplo.” Mas, afirma Cibele, há coisas simples que poderiam ser sempre seguidas, como retirar tapetes, liberar o espaço entre os móveis e fixá-los ao chão ou à parede, folgando corredores. Outras providências seriam a de elevar o vaso sanitário, para que o esforço para sentar e levantar seja menor, colocar barras de apoio nas paredes e usar piso antiderrapante e tapete com ventosas dentro do box. O ideal, se possível, é aumentar o tamanho do banheiro.

Nova vida

Nessa faixa etária, quando os filhos já seguirem seu caminho, é comum as pessoas trocarem suas casas por apartamentos menores. “Se a reforma feita antes da mudança levar em conta conceitos de acessibilidade e segurança, a pessoa já se previne para os anos que virão”.

Esse foi o objetivo da empresária Claudia Valente quando decidiu morar sozinha e reformar o apartamento em que sua mãe – com mais de 70 anos – e sua tia – com mais de 90 – iriam morar, na zona sul da capital.

“A casa tem de ser um lugar de conforto, deve diminuir a sensação de limitação que a idade traz. Fazer essas adaptações é muito mais uma questão de cuidado e atenção do que de dinheiro”, afirma. Entre os itens que destaca estão a instalação de piso antiderrapante, redes de segurança nas janelas, maçanetas arredondadas e fáceis de abrir, armários sem puxadores e cores estimulantes nas paredes.

Outra forma de diminuir o risco de fraturas é prevenir a osteoporose, diz o ortopedista Renato Graça. “A pesquisa aponta que 75% das vítimas são mulheres, mais suscetíveis após a menopausa”.

Foram ouvidos 174 idosos com fraturas de fêmur, ombro e braço em vários hospitais do Rio. Desses, 52% afirmaram ter caído em casa, 41% na rua e 7% em outros lugares. Entre os cômodos, o banheiro vem em primeiro, com 18%, seguido pelo quarto (16%) e pela sala (13%).

Fonte: O Estado de S. Paulo, 15/11/2009.

6. Sobre o texto 01, adaptado da *Agência USP* de notícias, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O texto afirma que a retirada forçada dos moradores pobres das áreas centrais da cidade sempre ocorre de maneira pacífica.
- B) Segundo o texto, corredores mais largos dificultam a locomoção dos idosos, favorecendo a ocorrência de quedas.
- C) O texto afirma que as quedas dos idosos podem ser ocasionadas por fatores que não os desmaios.
- D) Segundo o texto, há uma tendência de os idosos com mais de 60 anos morarem em grupos, daí a ideia do núcleo-base.
- E) Diz o texto que a construção de cozinhas abertas é uma medida que facilita a ocorrência de quedas, devendo ser evitada.

7. Sobre o texto 02, de *O Estado de S. Paulo*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Segundo o texto, as pessoas idosas tendem a morar em apartamentos menores.
- B) De acordo com o texto, o custo da adaptação de uma residência às necessidades de um idoso é variável, uma vez que depende de certos fatores, como o uso ou não de cadeira de rodas.
- C) De acordo com o texto, o banheiro é o cômodo da casa que mais riscos oferece aos idosos, daí a necessidade de adaptá-lo, mediante o uso de barras de apoio e tapetes com ventosas, por exemplo.
- D) Segundo o texto, uma fratura de fêmur pode ocasionar a morte de um idoso, uma vez que mais da metade dos idosos que sofrem tal acidente acabam falecendo.
- E) Diz o texto que a cirurgia no prazo de 24 horas, no caso de uma fratura de fêmur, é decisiva para a boa recuperação dos idosos; caso contrário, o acidente pode ocasionar a morte daquele que o sofreu.

8. Da comparação entre os dois textos, pode-se dizer **CORRETAMENTE** que:

- A) Ambos atentam para o fato de que uma das formas de se evitar quedas sofridas por idosos é adaptar as residências por meio de medidas como folgar os corredores ou construir corredores mais largos.
- B) Ambos atentam para o fato de que as quedas dos idosos podem ser evitadas mediante ações como retirar os tapetes dos corredores e usar maçanetas arredondadas nas portas do banheiro.
- C) Os dois deixam claro que os idosos preferem viver em grupo, devido à carência gerada pela ausência dos filhos.

- D) Ambos afirmam que a fratura de fêmur é o acidente mais comum entre os idosos, que sofrem quedas devido a desmaios e esbarrões.
- E) O primeiro deixa claro que banheiros maiores são melhores para os idosos; o segundo, por outro lado, sugere a construção de banheiros menores, uma vez que o uso de barras de apoio resolve qualquer problema ligado à mobilidade dos idosos.

9. Leia o seguinte trecho, destacado do texto 01, e assinale a alternativa **CORRETA**:

O projeto prevê a construção dos núcleos em áreas centrais de grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. Segundo Camila, essas áreas possuem muitos locais abandonados, onde, em geral, predominam o comércio (muitas vezes informal) e serviços. Isso acarreta uma movimentação social menor, porque não existem muitas residências. Assim, o núcleo-base é uma opção de revitalizar áreas degradadas dos centros urbanos e, ao mesmo tempo, promover melhores condições de habitação na região. Camila ressalta que é comum, em projetos de arquitetura cujo objetivo é a revitalização de áreas centrais, haver uma espécie de expulsão forçada da população de baixa renda, o que precisa ser trabalhado de modo organizado, sob o risco de gerar tensões sociais que podem resultar em explosões de violência.

- A) O uso da palavra “onde” está adequado, pois expressa ideia de lugar, espaço físico, referindo-se no texto, a “locais abandonados”.
- B) O uso da expressão “ao mesmo tempo” está incorreto, pois a relação estabelecida no período não é de simultaneidade.
- C) O uso da palavra “ressalta” está correto, sendo que o termo poderia ser substituído por “ressalva”, sem prejuízo do sentido original.
- D) O uso da expressão “sob o risco” é inadequado; o problema pode ser resolvido mediante a substituição de “sob” por “sobre”.
- E) O uso da expressão “cujo objetivo” está incorreto, pois há a necessidade de um artigo definido posposto; logo, o correto seria “cujo o objetivo”.

10. Leia o seguinte trecho, destacado do texto 02, e assinale a alternativa **CORRETA**:

Qualquer residência pode ser adaptada ao conceito Casa Segura, diz a arquiteta. O custo vai depender do estado físico em que a pessoa se encontra e se há necessidade de adaptações para cadeira de rodas, por exemplo. Mas, afirma Cibele, há coisas simples que poderiam ser sempre seguidas, como retirar tapetes, liberar o espaço entre os móveis e fixá-los ao chão ou à parede, folgando corredores. Outras providências seriam a de elevar o vaso sanitário, para que o esforço para sentar e levantar seja menor, colocar barras de apoio nas paredes e

usar piso antiderrapante e tapete com ventosas dentro do box. O ideal, se possível, é aumentar o tamanho do banheiro.

- A) A expressão “se possível” pode ser corretamente substituída por “apesar disso”, sem prejuízo do sentido original.
- B) A palavra “mas” pode ser corretamente substituída por “entretanto”, sem prejuízo do sentido original.
- C) A palavra “mas” pode ser corretamente substituída por “e”, sem prejuízo do sentido original.
- D) A palavra “custo” pode ser corretamente substituída por “saldo”, sem prejuízo do sentido original.
- E) A palavra “folgando” pode ser corretamente substituída por “construindo”, sem prejuízo do sentido original.

POLÍTICA DE SAÚDE

11. A Constituição Federal assinala, no Capítulo 2, dos Direitos Sociais, artigo 6, que a saúde é um direito. O conceito de saúde, de acordo com a Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990, é:

- A) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- B) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições mínimas ao seu pleno exercício.
- C) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, tendo como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- D) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O dever do Estado não exclui o dever das pessoas, famílias, empresas e da própria comunidade na busca de bem estar físico, mental, espiritual e sanitário.
- E) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, por meio de ações intersetoriais e interdepartamentais que garantam as pessoas o acesso a bens e serviços.

12. A Política Nacional do Idoso, a fim de assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para

promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, deve:

- I. Estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como centros de convivência, centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho, atendimentos domiciliares e outros.
- II. Desenvolver formas de cooperação entre as Secretarias de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios e entre os centros de referência em geriatria e gerontologia para treinamento de equipes multiprofissionais.
- III. Prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não governamentais.

Está(ão) CORRETA(S):

- A) Todas as afirmações.
- B) Apenas as afirmações I e III.
- C) Apenas a afirmação I.
- D) Apenas a afirmação II.
- E) Apenas as afirmações II e III.

13. O Conselho de Saúde é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde, que atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros. Sobre a criação e a organização dos Conselhos de Saúde, considere as afirmações a seguir:

- I. A criação dos Conselhos de Saúde é estabelecida por lei municipal, estadual ou federal, com base na Lei n. 8.142/90.
- II. O número de conselheiros será indicado pelos Plenários dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde, devendo ser definido em lei.
- III. As vagas do Conselho de Saúde deverão ser distribuídas da seguinte forma: 50% de entidades de usuários; 25% de entidades dos trabalhadores de saúde; e 25% de representação de governo, de prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Está(ão) CORRETA(S):

- A) Somente as afirmações I e II.
- B) Todas as afirmações.
- C) Somente a afirmação I.
- D) Somente as afirmações II e III.
- E) Somente as afirmações I e III.

14. Em relação à Política Nacional de Atenção Básica aprovada pela Portaria n. 648/GM/2006, afirma-se:

- I. A Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde.
- II. O Ministério da Saúde, em setembro de 2006, definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos: (i) o Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), (ii) o Pacto em Defesa da Vida e (iii) o Pacto de Gestão.
- III. Considera o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças, bem como a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I e III.
- B) Apenas a assertiva III.
- C) Apenas as assertivas I e II.
- D) **Todas as assertivas.**
- E) Apenas a assertiva I.

15. As ações e serviços de saúde, implementadas pelos estados, municípios e Distrito Federal são financiados com recursos da União, próprios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da Seguridade Social. Os recursos são repassados por alguns mecanismos entre os quais:

- I. Transferências regulares e automáticas.
- II. Remuneração por serviços produzidos.
- III. Convênios.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as opções I e III.
- B) Apenas as opções II e III.
- C) Apenas as opções I e II.
- D) **Todas as opções.**
- E) Apenas a opção II.

ÉTICA E BIOÉTICA

16. Nos casos de aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes:

- I. Ausência de punição ética anterior.
- II. Ação cometida que resulte em ato que denigra publicamente a imagem do Profissional da Contabilidade.

- III. Prestação de relevantes serviços à Contabilidade.
- IV. Punição ética anterior transitado em julgado.
- V. Ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) **Apenas as assertivas II e IV.**
- B) Apenas as assertivas I e III.
- C) Apenas as assertivas I e V.
- D) Apenas as assertivas II e V.
- E) Apenas as assertivas III e IV.

17. O objetivo do Código de Ética do Profissional Contador é:

- A) Fixar as normas brasileiras de contabilidade, inclusive as normas técnicas.
- B) Fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando da relação com outras profissões regulamentadas.
- C) **Fixar as diretrizes a serem seguidas pelos Profissionais da Contabilidade no exercício profissional.**
- D) Fixar as formas de apresentação das demonstrações contábeis, sejam obrigatórias ou não.
- E) Fixar as normas brasileiras de contabilidade e seus princípios fundamentais.

18. De acordo com o Código de Ética do Profissional do Contador, representa uma obrigação profissional do contabilista:

- A) Valer-se de agenciador de serviços, mediante participação desse nos honorários a receber.
- B) **Cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo CFC.**
- C) Recusar-se a prestar contas de quantias que lhe forem, comprovadamente, confiadas.
- D) Apropriar-se indevidamente de valores confiados a sua guarda.
- E) Intitular-se, na profissão contábil, com categoria profissional que não possua.

19. O Profissional da Contabilidade deve, em relação à classe, observar a seguinte norma de conduta:

- A) **Aceitar o desempenho de cargo de dirigente nas entidades de classe, admitindo-se a justa recusa.**
- B) Formular juízos depreciativos sobre a classe contábil.
- C) Utilizar-se de posição ocupada na direção de entidades de classe em benefício próprio.
- D) Não acatar as resoluções votadas pela classe contábil, inclusive quanto a honorários profissionais.
- E) Não zelar pelo cumprimento desse Código.

20. Assinale a alternativa que **NÃO** representa um dever do Profissional da Contabilidade:

- A) Assinar documentos ou peças contábeis elaborados por outrem, alheio à sua orientação, supervisão e fiscalização.
- B) Manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão.
- C) Inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso.
- D) Zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo.
- E) Auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Segundo a NCT T 16, que trata das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, o sistema contábil será estruturado com os seguintes subsistemas:

- I. Orçamentário.
- II. Financeiro.
- III. Patrimonial.
- IV. Custos.
- V. Compensação.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente os itens I, II, III e V.
- B) Somente os itens I, II e III.
- C) Somente os itens I, II, III e IV.
- D) Somente os itens I, III e V.
- E) Somente os itens I, III, IV e V.

22. Segundo a Lei 4.320/64, os créditos adicionais podem ser divididos em:

- I. Crédito suplementar.
- II. Crédito falimentar.
- III. Crédito especial.
- IV. Crédito ordinário.
- V. Crédito extraordinário.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente os itens II, III e IV.
- B) Somente os itens I, II e IV.
- C) Somente os itens II, IV e V.
- D) Somente os itens I, III e V.
- E) Somente os itens I, II e IV.

23. São consideradas um plano de médio prazo que visa ao nível federal, estadual e municipal ordenar as ações do governo de forma a atingir os objetivos e as metas fixados por um período de 4 anos.

- A) Plano plurianual.
- B) Plano de contas.
- C) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- D) Lei de Orçamentos Anuais.
- E) Plano de trabalho.

24. A Lei do Orçamento Anual (LOA), conforme o artigo 165, § 5º da Constituição Federal, compreenderá:

- I. Orçamento fiscal.
- II. Orçamento de investimento.
- III. Orçamento de custos.
- IV. Orçamento base zero.
- V. Orçamento da seguridade social.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas os itens I, III e V.
- B) Apenas os itens I, II e V.
- C) Apenas os itens II, III e IV.
- D) Apenas os itens II, IV e V.
- E) Apenas os itens I, III e IV.

25. Correlacione os itens abaixo com seus respectivos conceitos advindos da NBC T 16:

- I. Balanço Patrimonial
- II. Balanço Orçamentário
- III. Balanço Financeiro
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais

() Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confronta o orçamento inicial e suas alterações com a execução e demonstra o resultado orçamentário.

() Evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.

() Evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária.

() Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Assinale a resposta que apresenta a sequência **CORRETA**:

- A) I, II, III, IV
- B) II, I, IV, III
- C) IV, III, II, I
- D) I, III, IV, II
- E) II, IV, I, III

26. De acordo com a Lei 4.320/64, os créditos da Fazenda Pública devem possuir as seguintes características para serem inscritos em dívida ativa:

- I. Crédito tributário.
- II. Crédito não tributário.
- III. Crédito vencido.
- IV. Crédito não vencido.
- V. Apuração da liquidez e certeza de recebimento do crédito.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas os itens I, II, III e IV.
- B) Apenas os itens II, III, IV e V.
- C) Apenas os itens I, II, III e V.**
- D) Apenas os itens I, III, IV e V.
- E) Apenas os itens I, II, IV e V.

27. A Lei do Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa e deverá obedecer aos seguintes princípios:

- A) Unidade, universalidade e pluralidade.
- B) Unidade, anualidade e conversibilidade.
- C) Unidade, universalidade e anualidade.**
- D) Pluralidade, anualidade e conversibilidade.
- E) Universidade, pluralidade e conversibilidade.

28. Não é condição para o uso do Regime de Adiantamento:

- A) Casos excepcionais.
- B) Casos de despesas expressamente definidos em lei.
- C) Despesa que não possa subordinar-se ao processo normal de aplicação.
- D) Despesas que não estão previstas no orçamento.**
- E) Não ser feito a servidor em alcance nem a responsável por dois adiantamentos.

29. Cabe ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

- I. Controlar a receita e a despesa do Estado e dos Municípios.
- II. Acompanhar a legalidade das contratações de pessoal, das aposentadorias, reformas e pensões estaduais e municipais.
- III. Cassar e retirar os direitos políticos dos envolvidos em irregularidades.
- IV. Emitir Parecer Prévio nas contas do Governador do Estado e dos Prefeitos, para posterior julgamento pelo Poder Legislativo, quer estadual, quer municipal.
- V. Analisar e julgar a legalidade das Prestações de Contas dos Poderes Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e de todos os órgãos públicos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I, II, III e IV.
- B) Apenas as assertivas II, III, IV e V.
- C) Apenas as assertivas I, III, IV e V.

- D) Apenas as assertivas I, II, III e V.
- E) Apenas as assertivas I, II, IV e V.**

30. O Controle Interno e Externo das entidades de direito público compete, respectivamente:

- A) Ao Poder Legislativo, auxiliado pelo Tribunal de Contas do Estado, e à Controladoria Interna.
- B) À sociedade e à Controladoria Interna.
- C) À sociedade e ao Poder Legislativo, auxiliado pelo Tribunal de Contas do Estado.
- D) Ao Poder Legislativo, auxiliado pelo Tribunal de Contas do Estado e à sociedade.
- E) À Controladoria Interna e ao Poder Legislativo, auxiliado pelo Tribunal de Contas do Estado.**

31. Considere os dados a seguir referentes ao mês de dezembro de 2011:

- I. Despesa de Dezembro-2011, paga em Janeiro-2012 no valor de R\$ 46,00.
- II. Despesa de Janeiro-2012, paga em Dezembro-2011 no valor de R\$ 52,00.
- III. Despesa de dezembro-2011, paga em dezembro-2011 no valor de R\$ 50,00.
- IV. Receita de dezembro-2011, recebida em janeiro-2012 no valor de R\$ 30,00.
- V. Receita de janeiro-2012, recebida em dezembro-2011 no valor de R\$ 60,00.
- VI. Receita de dezembro-2011, recebida em dezembro-2011 no valor de R\$ 54,00.

Obedecendo ao Princípio de Contabilidade da Competência, podemos afirmar que o resultado contábil do referido mês é:

- A) Prejuízo de R\$ 12,00.**
- B) Prejuízo de R\$ 4,00.
- C) Lucro de R\$ 12,00.
- D) Lucro de R\$ 38,00.
- E) Lucro de R\$ 25,00.

32. Em relação aos livros de escrituração contábil, é **CORRETO** afirmar:

- A) As sociedades por ações estão dispensadas de escriturar o Livro de Registro de Entradas de Mercadorias.
- B) No Livro Razão, as Contas do Ativo têm, via de regra, saldo devedor, mas há exceções.**
- C) No Livro Caixa devem ser registradas todas as operações de vendas e compras da pessoa jurídica, independentemente de serem à vista ou a prazo.
- D) O Livro de Registro de Inventário de Mercadorias é de uso obrigatório, segundo a legislação comercial.

E) No Livro Diário devem ser escriturados todos os fatos contábeis, mas não obrigatoriamente em ordem cronológica.

33. O art. 188 da Lei n. 6.404-76, com redação da Lei n. 11.638-07, determina, no Inciso I,

“Demonstração dos fluxos de caixa – as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalente de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos.”

Os fluxos a que se refere a legislação são de:

- A) Financiadores, acionistas, parceiros.
- B) Resultado do exercício, acionistas, investimentos.
- C) Operações, financiamentos, investimentos.
- D) Valor gerado, agregado, distribuído.
- E) Recebimentos antecipados, recebimentos postergados, pagamentos empenhados.

34. Observe a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício, com valores em reais:

ITENS	VALORES R\$
Receita Bruta de Venda	422.400,00
Devoluções e Abatimentos	(17.600,00)
Impostos sobre Vendas	(96.800,00)
Receita Líquida de Venda	308.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	(211.200,00)
Lucro Operacional Bruto	96.800,00
Despesas Administrativas	(44.000,00)
Despesas Financeiras	(8.800,00)
Receitas Financeiras	13.200,00
Lucro Operacional Líquido	57.200,00
Contribuição Social sobre Lucro	(3.520,00)
Imposto de Renda	(7.040,00)
Lucro Líquido	46.640,00

Composição das Despesas Administrativas (em reais):

- Ordenados e salários – 26.400,00
- Serviços de Terceiros – 7.920,00
- Materiais de Consumo – 5.104,00
- Depreciação – 3.696,00
- Impostos e Taxas – 880,00
- Total – 44.000,00

Tendo em vista o Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA), pode-se afirmar que a soma de recolhimentos destinada ao governo é de:

- A) R\$ 27.456,00
- B) R\$ 46.640,00
- C) R\$ 96.800,00

- D) R\$ 26.400,00
- E) R\$ 108.240,00

35. Determinada empresa apresenta a conta Móveis e Utensílios com um saldo inicial de R\$ 15.000,00. Durante o exercício, adquiriu mesas e cadeiras no valor total de R\$ 18.000,00, sendo 50% à vista e o restante no prazo de 30 dias. Vendeu cadeiras usadas a prazo por R\$ 4.000,00, sendo este o preço de custo, e adquiriu à vista prateleiras por R\$ 5.000,00. Levando em consideração o Princípio de Contabilidade da Competência, o saldo final dessa conta (Móveis e Utensílios) é de:

- A) R\$ 33.000,00
- B) R\$ 25.000,00
- C) R\$ 38.000,00
- D) R\$ 34.000,00
- E) R\$ 26.000,00

36. Determinada empresa efetuou no dia 31/01/2012 o pagamento do pró-labore do sócio gerente referente aos serviços prestados no mês de janeiro – 2012. O valor líquido pago foi de R\$ 1.665,00, retendo-se na fonte o Imposto de Renda no valor de R\$ 135,00. Indique o lançamento contábil, correspondente a essa operação:

A)

Débito: Despesa de Pró-labore – DRE	R\$ 1.665,00
Débito: Despesa com IRRF - DRE	R\$ 135,00
Crédito: Disponível – AC	R\$ 1.800,00

B)

Débito: Despesa de Pró-labore – DRE	R\$ 1.800,00
Crédito: IRRF a Recolher – PC	R\$ 135,00
Crédito: Disponível – AC	R\$ 1.665,00

C)

Débito: Despesa de Pró-labore – DRE	R\$ 1.800,00
Crédito: Pró-labore a Pagar – PC	R\$ 1.665,00
Crédito: IRRF a Recolher – PC	R\$ 135,00

D)

Débito: Despesa de Pró-labore – DRE	R\$ 1.665,00
Débito: IRRF a Recuperar – AC	R\$ 135,00
Crédito: Disponível – AC	R\$ 1.800,00

E)

Débito: Despesa de Pró-labore – DRE	R\$ 1.665,00
Débito: IRRF a Recolher - PC	R\$ 135,00

Crédito: Disponível	R\$ 1.800,00
---------------------	--------------

- C) R\$ 27.000,00
- D) R\$ 10.000,00**
- E) R\$ 20.000,00

37. Em 26/12/2011, determinada empresa pagou, antecipadamente, para seu funcionário, um bilhete de viagem realizada a serviço em 02/01/2012. Levando em consideração o Princípio da Contabilidade de Competência e o fato de a empresa ter encerrado seu exercício social em 31/12/2011, pode-se afirmar que o registro contábil da aquisição do bilhete no exercício de 2011:

- A) Reduziu o Patrimônio Líquido.
- B) Elevou o Passivo.
- C) Elevou o Patrimônio Líquido.
- D) Elevou o Ativo Circulante.
- E) Não alterou o Patrimônio Líquido.**

40. Segundo o CPC 25, a conta “Perdas Estimadas Com Clientes” é utilizada para contabilizar valores visando atender:

- A) Às diminuições de créditos por motivos de devoluções.
- B) Aos descontos e aos abatimentos concedidos.
- C) Aos riscos de inadimplência dos clientes.**
- D) Aos aumentos dos débitos por motivo de devolução.
- E) Aos descontos, às despesas financeiras e aos abatimentos concedidos.

38. Em 31/12/2011 uma empresa apresentou os seguintes saldos:

Banco Conta Movimento	R\$ 6.000,00 D*
Caixa	R\$ 1.000,00 D
Capital Social	R\$ 10.000,00 C*
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 34.000,00 D
Depreciação Acumulada	R\$ 750,00 C
Despesas Gerais	R\$ 11.000,00 D
Duplicatas a Pagar	R\$ 2.500,00 C
Duplicatas a Receber	R\$ 4.000,00 D
Equipamentos	R\$ 3.000,00 D
Lucros Acumulados	R\$ 1.500,00 C
Estoque de Mercadorias	R\$ 2.000,00 D
Receitas de Vendas	R\$ 45.500,00 C
Salários a Pagar	R\$ 750,00 C

- *D- Devedor * C- Credor

Após o encerramento do exercício, o total do Patrimônio Líquido e do Passivo Circulante é respectivamente:

- A) R\$ 11.500,00 e R\$ 2.500,00
- B) R\$ 10.000,00 e R\$ 13.000,00
- C) R\$ 14.500,00 e R\$ 12.000,00
- D) R\$ 11.750,00 e R\$ 1.500,00
- E) R\$ 12.000,00 e R\$ 3.250,00**

39. Os balanços patrimoniais de uma empresa apresentam os seguintes valores:

	31-12-2001	31-12-2002
Ativo Circulante	R\$ 43.000,00	R\$ 58.000,00
Passivo Circulante	R\$ 26.000,00	R\$ 31.000,00

A variação do Capital Circulante Líquido aferida nesse período é de:

- A) R\$ 13.000,00
- B) R\$ 17.000,00